

Reabertura da Educação Pré-Escolar

Ex.mo Senhor Encarregado de Educação

Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril, o Governo aprovou uma estratégia gradual de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID-19, nos termos da qual definiu o dia 1 de junho como data de reabertura dos estabelecimentos de educação pré-escolar e terminando o ano letivo a 26 de junho.

Atendendo às orientações emanadas pela Direção-Geral de Saúde, com o objetivo de proteger a comunidade educativa e mitigar a possibilidade de contágio, tendo em conta as condições físicas dos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, comunicamos:

A- Medidas Gerais

1. As crianças com sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19 (ou outro tipo de doença) não se devem apresentar no estabelecimento de ensino. Quem tiver sintomas deve contactar a Linha SNS24 (808 242424) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito e proceder de acordo com as indicações fornecidas pelos profissionais de saúde.
2. Os encarregados de educação não poderão circular pelas instalações devendo as crianças ser entregues no portão do estabelecimento de ensino pelo encarregado de educação (ou pessoa por ele designada) e recebidas por uma Assistente Operacional destacada para o efeito.
3. É obrigatório manter o necessário distanciamento à entrada do estabelecimento escolar, respeitando a sua vez para entregar/receber a criança.
4. Não deve a criança permanecer no estabelecimento de educação por período superior ao estritamente necessário.
5. As crianças não poderão trazer outros objetos pessoais não necessários e/ou brinquedos.

6. Serão priorizadas as atividades ao ar livre pelo que se solicita que se tenha em conta o vestuário adequado à época e o protetor solar previamente colocado em casa.
7. Solicita-se que, no 1º dia, cada criança traga um saco com um calçado extra e um chapéu para uso único no interior do espaço escolar. Estas peças ficarão no estabelecimento escolar e serão higienizadas diariamente.
8. É igualmente necessário trazer um saco plástico devidamente identificado com uma muda de roupa para ficar no estabelecimento escolar.
9. O lanche da manhã deverá vir diariamente, devidamente identificado, dentro da mochila, acondicionado num saco plástico, ou lancheira plástica e deve incluir uma garrafa de água ou um copo identificado que ficará no estabelecimento.

B- Organização dos Espaços

- 1- Devem ser seguidos e respeitados pela comunidade educativa os circuitos estabelecidos, de entrada e de saída, bem como os de acesso às salas e outra circulação interna, de modo a permitir uma melhor orientação espacial de crianças e adultos e, ao mesmo tempo, uma higienização mais eficaz do espaço e dos equipamentos.
- 2- As crianças e o pessoal docente e não docente devem ser organizados em salas ou outros espaços, de forma a evitar o contacto entre pessoas de grupos diferentes.
- 3- Serão privilegiadas as atividades que decorram no exterior (pátios, logradouros, jardins), em regime rotativo dos grupos, ou divisão dos espaços por grupo.
- 4- Devem manter-se as janelas e/ou portas das salas abertas, de modo a permitir uma melhor circulação do ar.

C- Organização Pedagógica

- 1- Serão dadas a conhecer às crianças as regras de convivência social, levando-as a compreender a importância das novas formas de interação entre pares e com os adultos, promovendo o distanciamento físico entre

eles, sem comprometer o normal funcionamento das atividades pedagógicas.

- 2- É importante prestar atenção às suas dúvidas e angústias, tranquilizando-as e ajudando-as a compreender a importância do cumprimento destas novas regras, para a segurança e bem-estar de todos.
- 3- O material para cada atividade será individualizado por criança.
- 4- As atividades serão desenvolvidas, preferencialmente, em pequenos grupos ou individualmente, quando possível.
- 5- Sempre que possível, serão privilegiadas atividades em espaços abertos (pátios, logradouros, jardins).
- 6- Serão privilegiadas atividades que recorram a materiais mais facilmente higienizáveis, evitando aqueles que, pelas suas características, apresentam maior risco de contaminação.
- 7- A comunicação escola/família privilegiará a via digital para todos os contactos e procedimentos administrativos.

No que diz respeito aos cuidados de higiene e proteção individual informamos de que:

- O pessoal docente e não docente cumprirá as normas emanadas pela DGS, utilizando os meios de proteção individual recomendados: máscaras, luvas, viseiras/óculos e aventais descartáveis.
- Haverá álcool gel para higienização das mãos, no entanto, e seguindo as orientações da DGS, a higienização das mãos deverá ser feita maioritariamente com recurso à lavagem com água e sabão.

Mais se informa que já foram definidas as dinâmicas de circuitos, bem como a criação da sala de isolamento e respetivas regras de utilização.

Perante a identificação de um caso suspeito (se detetado no estabelecimento de educação), este deve encaminhar-se ou ser encaminhado para a área de isolamento, pelos circuitos definidos no Plano de Contingência.

Sempre que se trate de uma criança, a pessoa responsável deve permanecer com a criança na sala de isolamento, cumprindo com as precauções básicas de controlo de infeção, nomeadamente quanto à higienização das mãos.

Deve ser contactada a Linha SNS24 (808 242424) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito, e proceder de acordo com as indicações fornecidas.

Se o caso suspeito for uma criança, deve ser contactado, de imediato, o respetivo encarregado de educação.

Gafanha da Nazaré, 27 de maio de 2020

A Diretora,